“Que eu me torne em todos os momentos,

agora e sempre,

um protetor para os desprotegidos,

um guia para os que perderam o rumo,

um navio para os que têm oceanos a cruzar,

uma ponte para os que têm rios a atravessar,

um santuário para os que estão em perigo,

uma lâmpada para os que não têm luz,

um refúgio para os que não têm abrigo

e um servidor para todos os necessitados.”

Dalai Lama

Tema: Fraternidade e Políticas Públicas

Objetivo: Promover o desenvolvimento do hábito de fazer-se solidário com todos e em todas as situações. Ressaltar o valor da solidariedade e criar o gosto imperecível pelo bem comum.

POR QUE AGIR

"O papel da escola hoje é este: levar os alunos à descoberta da importância do cuidado de si mesmo e do fazer-se pródigo com seus semelhantes. A solidariedade leva o ser humano a deixar transparecer o melhor de si mesmo nas mais diversas situações do seu cotidiano e de sua história. E essa maneira solidária de viver reflete em uma sociedade melhor."

(Frei Claudino Gilz - Colégio Bom Jesus)

Para a transformação da sociedade a mudança precisa começar dentro de cada pessoa. Um dos pressupostos para a prática da solidariedade é o cuidado de si mesmo. Isso exige aprendizagem diária e a escola pode, por meio de um conjunto de atividades, proporcionar a seus alunos o exercício da empatia e a atitude de não resignar-se diante de uma situação que pode ser modificada ou atenuada.

APROFUNDANDO...

Ao longo deste ano refletimos sobre o tema da Campanha da Fraternidade **"Políticas Públicas e Fraternidade"** para fortalecer a cidadania e o bem comum. Abordamos diversos valores e estamos concluindo com solidariedade que é também um exercício de cidadania, tão importante como votar ou participar das decisões que envolvem a comunidade em que estamos inseridos. Para aprofundar a reflexão sugerimos textos que podem ser explorados ressaltando o amor, a solidariedade, mudança de vida, entre outros.

"Viver a solidariedade é indispensável para possibilitar que as práticas políticas recuperem a sua inteireza. É necessária uma limpeza nos mais variados mecanismos de funcionamento da política, e de forma urgente. A solidariedade, por ser um valor capaz de requalificar, permite reconstruir o esgarçado tecido da cidadania. Por isso, em todos os momentos, em diferentes sociedades, é indispensável fazer referência, propor iniciativas e refletir sobre a solidariedade. No coração da prática solidária está o princípio fundamental e inegociável da consideração para com o outro."

(Dom Walmor Oliveira de Azevedo)

A solidariedade envolve decisão e ação. Envolve uma participação direta de nós mesmos como instrumentos para solução do problema. Que tal começar essa mudança por você mesmo?

- Não deixe que as injustiças e desigualdades se tornem banais aos seus olhos;
- Não perca a capacidade de indignação;
- Desenvolva o senso de coletividade, compreendendo o seu papel no mundo;
- Aprenda a desapegar-se e a incentivar o compartilhamento;
- Esteja disponível para ouvir o que as pessoas têm a dizer;
- Elimine os preconceitos da sua vida.

PAPO CABEÇA

É possível fazer-se solidário nas diversas oportunidades da vida.
Leia o textos que seguem:

A POMBA E A FORMIGA

Uma Formiga foi à margem do rio para beber água, no entanto, de forma inesperada, acabou sendo arrastada por uma forte correnteza, estando prestes a se afogar.

Uma Pomba, que estava numa árvore sobre a água observando a tudo, arranca uma folha e a deixa cair na correnteza perto da mesma.

Então, subindo na folha a Formiga pode flutuar em segurança até a margem mais próxima.

Eis que pouco tempo depois, um caçador de pássaros, escondido sob a densa folhagem da árvore, se prepara para capturar a Pomba.

Ele, cuidadosamente, coloca visgo no galho onde ela repousa, sem que a mesma perceba o iminente perigo.

A Formiga, percebendo sua má intenção, imediatamente dá-lhe uma forte ferroada no pé. Tomado pelo susto e gritando de dor, ele assim deixa cair sua armadilha de visgo, e isso dá chance para que a Pomba desperte e voe para longe, se pondo finalmente a salvo.

Moral da História: Nenhum ato de boa vontade ou gentileza é coisa em vão.

Fábulas de Esopo

1) Dentre os personagens do texto, qual deles deveria repensar a sua forma de agir? Por quê?

2) Esta fábula é conhecida pelo título "A pomba e a formiga". Seria possível a mudança do título para "Gentil sempre!" Por quê?

28 de Novembro está chegando... Dia de Ação de Graças!

Agradeçamos ao Senhor por tudo o que realizamos neste ano.

Dezembro também se aproxima...

FECHADO PARA BALANÇO

Carlos trabalhava em uma empresa situada numa cidade vizinha e por isso ficava longe de casa só retornando no final de semana. Assim convivia pouco com a família e quase não participava da educação dos filhos. Sua esposa sempre lhe sugeria que arrumasse um emprego na mesma cidade, embora ganhasse menos, pois a convivência com a família deveria ser mais importante que tudo. Carlos, entretanto, alegava que não podia sacrificar o conforto dos filhos.

Os meses foram se passando, a carga horária de Carlos aumentando. Próximo ao final do ano estava trabalhando tanto que só voltava para casa uma vez por mês. Chegara o dia de passar o Natal com a família, e ele ainda não havia comprado presentes para os filhos. Sabendo que isso seria uma decepção para as crianças, correu ao centro da cidade, mas encontrou o comércio fechado. Lembrou-se de uma grande loja que permanecia aberta até mais tarde. Dirigiu-se para lá, mas ela também estava fechada e uma placa afixada na porta avisava: "Fechada para Balanço". Sem se conformar com a situação, ainda bateu à porta na esperança de que alguém a abrisse. Então um senhor que se encontrava no interior da loja falou:

– Infelizmente, não vamos poder atendê-lo agora.

– Mas, por favor, o senhor poderia abrir uma exceção. É muito importante, pois não consegui comprar presentes de Natal para os meus filhos – insistiu Carlos, desesperado.

– Desculpe, mas é um ano inteiro de trabalho sendo avaliado. Quando fechamos para balanço, não podemos abrir nenhuma exceção para não perder o controle da mercadoria.

De cabeça baixa, o rapaz saiu decepcionado. Na sua mente vinham as palavras da esposa sobre ter mais tempo para a família. E Carlos concluiu: "Eu também preciso fechar para balanço e avaliar o que estou fazendo com a minha vida." Depois disso Carlos resolveu alterar seu estilo de vida. Mudou de emprego, passando a trabalhar mais próximo de onde morava. Ganhava menos, mas era feliz. Aproveitava o tempo curtindo a família. No Natal seguinte, conseguiu não só comprar os presentes com antecedência, como sair de férias com toda a família.

(Para que a vida se transforme 2 – Maria Salette e Wilma Ruggeri – Editora Verus)

UM PRESENTE ESPECIAL...

Um dia, Gabriel acordou, muito contente, era a véspera de Natal, pois para ele era uma data muito importante! Era o dia do Aniversário do Menino Jesus, e também o dia que Papai Noel vinha visitá-lo todos os anos.

Com seus sete aninhos, esperava ansiosamente o cair da noite para voltar a dormir, e no outro dia encontrar em seu pé de meia, o seu presente, pois nem tinha uma árvore de Natal.

Dormiu muito tarde, para ver se pegava aquele velhinho no "flagra", mas como o sono era maior que sua vontade, dormiu profundamente. Mas, na manhã de Natal, percebeu que seu pé de meia não estava lá, e que não havia presente nenhum em toda sua casa.

Seu pai desempregado, com os olhos cheios de água, observava atentamente o filho, e esperava para tomar coragem para falar que o seu sonho não existia, e com muita dor no coração, o chama:

- Gabriel, meu filho, vem cá!

- Papai? - O que foi filho?

- O Papai Noel se esqueceu de mim...

Falando isso, Gabriel abraça o pai, e os dois se põem a chorar, quando Gabriel fala:

- Ele também se esqueceu de você pai?

- Não meu filho.

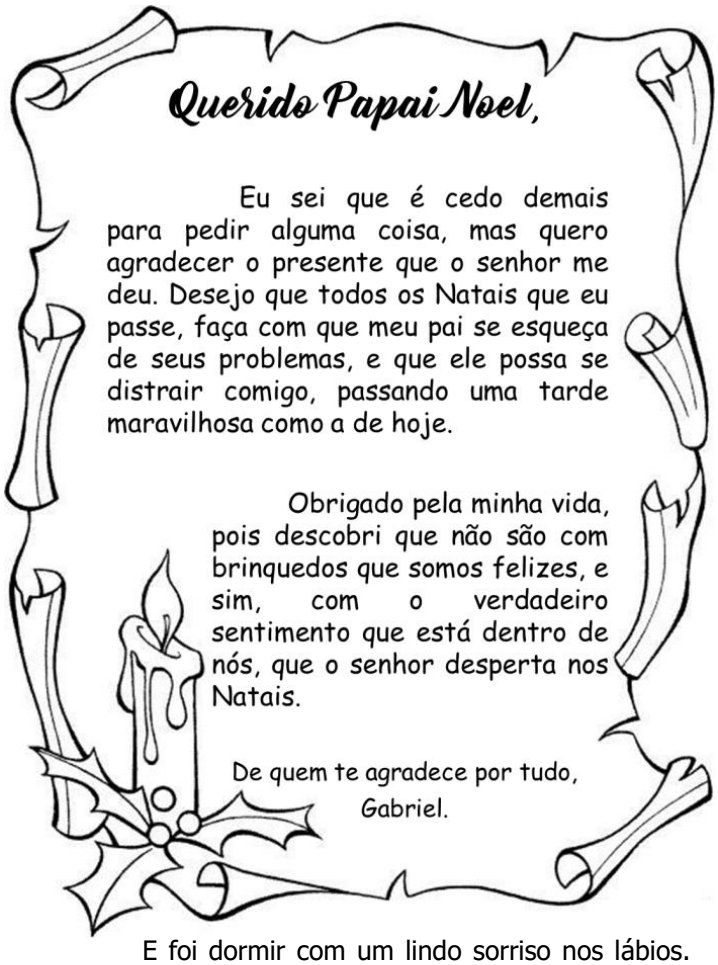
O melhor presente que eu poderia ter ganhado na vida, está em meus braços, e fique tranquilo pois eu sei que o Papai Noel não se esqueceu de você.

- Mas todas as crianças vizinhas estão brincando com seus presentes... ele pulou a nossa casa...

- Pulou não... o seu presente está te abraçando agora, e vai te levar para um dos melhores passeios de sua vida!

E assim foram para um parque, e Gabriel brincou com o pai durante o resto do dia.

Chegando em casa muito feliz, Gabriel foi para seu quarto, e "escreveu" para o Papai Noel:



E foi dormir com um lindo sorriso nos lábios. Entrando no quarto para dar boa noite ao seu filho, o pai de Gabriel viu a cartinha, e a partir desse dia, não deixou que seus problemas afetassem a felicidade dele, e começou a fazer que todo dia fosse um Natal para ambos.

Se uma simples criança conseguiu perceber que os melhores presentes que se pode receber não são materiais, porque nós não fazemos o mesmo?

(www.bilibio.com.br)

Nestes dois contos de Natal temos a narrativa de ações que caracterizam esta festa tão significativa.

Vamos refletir:

1) Em qual delas se destaca a preocupação com a representação material dessa festa?

2) E o que se nota em referência à ação carinhosa dos pais?

3) Por que as atitudes dos pais seriam diferentes?

4) Analisando essas duas histórias transportando-as para a sua realidade, diga o que é o Natal para você.

CONCLUINDO...

Chegamos ao fim de mais um ano de estudos, reflexões e muitas realizações. Que as transformações ocorridas, com união e solidariedade, tenham contribuído para fortalecer a cidadania e o bem comum. Feliz Natal!

Um clima de sonho se espalha no ar,
Pessoas se olham com brilho no olhar,
A gente já sente chegando o Natal,
É tempo de amor, todo mundo é igual.

... Se a gente é capaz de espalhar alegria,
Se a gente é capaz de toda essa magia,
Eu tenho certeza que a gente podia
Fazer com que fosse Natal todo dia!

... Que o Natal comece no seu coração,
Que seja pra todos, sem ter distinção.
Um gesto, um sorriso, um abraço, o que for,
O melhor presente é sempre o amor.

Natal todo dia...
(Roupa Nova)

Que o amor e a solidariedade presentes no tempo do Natal perdurem nos 366 dias do próximo ano.

Equipe da Pastoral da Educação de Pindamonhangaba